

## Logos, a Palavra criadora de Deus.

Semana passada, estivemos meditando sobre a **Sabedoria e tempero no falar**. O ser humano é por essência, interativo. Passamos a maioria do nosso tempo nos comunicando. Como cristãos devemos, habitando no mundo, revelar a Cristo através da nossa comunicação. **Colossenses 4:6 Que a vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, sabendo responder a cada um como convém.** Pessoas estão morrendo física e espiritualmente. Suas palavras e testemunho ajudam ou atrapalham? Matam ou dão vida?

### Logos, a Palavra criadora de Deus.

O início do Evangelho de João vem nos apresentar, através de palavras chave, os temas principais que serão tratados ao longo do livro:

- A preexistência do filho junto com Deus, a vida contida nele em Cristo e através de Cristo, ele como luz, a luz que foi rejeitada pelos homens, etc...

De forma divina, os primeiros versículos, resumem a forma como 'a Palavra, o Verbo, o Logos', que estava junto com Deus no princípio, saiu de uma esfera de eternidade e entrou na do tempo, da história. Em outras palavras, como o Filho de Deus foi enviado ao mundo para tornar-se o Jesus da história, de forma que a glória e graça de Deus pudessem ser manifestadas de modo perfeito. Todo o restante do livro, não é nada mais que uma ampliação desse tema.

**João 1:1-2 No princípio era o Verbo (a Palavra, o Logos), e o Verbo (a Palavra, o Logos) estava com Deus, e o Verbo (a Palavra, o Logos) era Deus. Ele estava no princípio com Deus.**

Essas palavras, "No princípio", fazem qualquer cristão lembrar-se do Antigo Testamento, o versículo de abertura da Bíblia: **Gênesis 1:1 No princípio, criou Deus os céus e a terra.** Gênesis começa com a criação; João se refere à criação, mas logo se volta para o que Paulo chama de 'nova criação'. **II Coríntios 5:17 E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.** O contexto, em Gênesis e aqui, mostra que o princípio é absoluto: o princípio de todas as coisas, o princípio do universo, mas não o princípio de Cristo. No princípio (referido ao do Gênesis) já existia o Logos de Deus, que é o agente de Deus na criação. A Palavra existia no princípio, estava com Deus, e era o próprio Deus. João pretende que o todo de seu evangelho deva ser lido à luz desse versículo. Os feitos e as obras de Jesus são os feitos e as obras de Deus. **Romanos 9:5 Deles são os patriarcas, e também deles descende o Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém!** O Logos, Verbo, a Palavra, existe desde sempre. No princípio indica o ponto inicial do nosso tempo, e nos introduz a existência de um tempo na esfera divina. No tempo de Deus não existe nem início, nem mudança e nem fim.

**Êxodo 3:14 Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros.**

**João 4:26 Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.**

Nosso Deus não tem começo e nem fim. Seu tempo não é o nosso tempo. Contamos anos, ele passa por eternidades. Quão grande é o nosso Deus.

**João 1:3 Tudo foi feito por intermédio dele e sem ele, nada do que foi feito se fez.**

Havendo declarado nos dois versículos anteriores que a Palavra é Deus e havendo proclamado sua divina essência, João prossegue provando que a palavra é Deus também à luz de suas obras. Jesus não é Deus pelas suas obras e sim por ser Deus executa a obra de criação. O Pai fez todas as coisas por intermédio do Filho, e todas as coisas existem para Deus através do Filho. **João 15:5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.** O resultado da manifestação da palavra é a criação do tudo e da humanidade. A Palavra é o agente de Deus na criação de tudo que existe. Positivamente, todas as coisas foram feitas por intermédio dele; negativamente, sem ele, nada do que existe teria sido feito. Nada existe fora da vontade e do projeto divino, expresso e realizado por sua Palavra. Não há o princípio cósmico do mal oposto e antagonista de Deus, como numa guerra de poder e força, por ser a Palavra, a força criadora de tudo, funda a origem de tudo.

Jesus é o alicerce de todas as coisas. Toda a criação reside e depende dEle. Somos feitos à sua imagem e semelhança, que grande privilégio. Ele é soberano (governa todas as coisas). Nós somos servos que fomos feitos filhos adotados, pelo seu sacrifício. Obrigado Jesus.

## **João 1:4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens,**

Vida e luz são símbolos religiosos quase universais. Mais tarde, Jesus afirma que ele é ambos:

- A luz do mundo – **João 8:12 De novo, Ihes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar**á nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.
- A vida **João 11:25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.**

A Palavra não foi apenas a fonte de vida para todas as criaturas, mas as mantém como um alicerce. A vida do ser humano, diferente das outras criaturas, era uma vida à luz da razão. **Romanos 12:1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.**

Nele estava a vida, o conteúdo do projeto divino, e o seu resultado como Palavra, é vida.

A luz do homem é sua orientação, Ihe mostra o alvo e para ela o atrai. **Salmos 109:105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.** Esta luz da vida habita no interior do homem, e essa luz o conduz a busca da plenitude em Cristo. Aceitar Jesus é aceitar a vida tal como se manifesta em sua pessoa e se expressa em suas obras. Essa experiência converte-se em transformação de vida para todas as atividades do homem. **II Coríntios 5:17 E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.**

## **João 1:5 A luz brilha nas trevas, mas as trevas não a compreenderam.**

A luz não cessou de brilhar, mas seu brilho não é sem obstáculos, ocorre um cerco de trevas que busca sufocá-la. (Musica Aline Barros). As trevas são a antiluz e, portanto, a antvida. Tenta extingui-la, invadi-la para que cesse seu brilho, mas não o consegue: sua atividade está sob o designo da derrota. A luz não luta, não força, nem faz violência e assim mesmo atrai aqueles que são dEle. **Zacarias 4:6b Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.**

A obra da Deus através de Jesus dá ao homem a possibilidade de sair das trevas em que se encontra e passar à zona da luz/vida. A luz é o âmbito do amor de Deus, e quem entra nele recebe o dom deste amor. A zona das trevas está sob a reprovação de Deus, e quem permanece nela encontra-se sob essa reprovação.

Na primeira criação: **Gênesis 1:2 A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas.** Até que: **Gênesis 1:3 Disse Deus: Haja luz; e houve luz.**

Em nenhuma outra ocasião, a não ser a da criação, poderia ser mais apropriadamente dito: A luz brilha nas trevas.

Apesar de seus esforços, as trevas não conseguiram extinguir a luz. As trevas representam tudo que impede ao homem realizar em si mesmo o projeto criador. As trevas, inimiga da vida, são agentes de morte. Os dominados por ela são mortos em vida. As trevas não compreendem a manifestação da luz, não a recebem, mas também não conseguem vencê-la. Apesar da nossa história real parecer por muitas vezes obscura, contraditória, irracional, na verdade a razão de tudo que foi, é e que virá a ser é divina.

ARA 6 Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João.

ARA 7 Este veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele.

ARA 8 Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da luz,

ARA 9 a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem.

ARA 10 O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu.

ARA 11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

ARA 12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome;

ARA 13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

TEB 6 Houve um homem enviado por Deus: seu nome era João.

TEB 7 Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por ele.

TEB 8 Ele não era a luz, mas devia dar testemunho da luz.

TEB 9 O Verbo era a verdadeira luz que, vindo ao mundo, ilumina todo homem.

TEB 10 Ele estava no mundo e, por ele, o mundo foi feito, e o mundo não o conheceu.

TEB 11 Ele veio para o que era seu e os seus não o acolheram.

TEB 12 Mas aos que o receberam, aos que creem em seu nome, ele deu o poder de se tornarem filhos de Deus.

TEB 13 Esses não nasceram do sangue, nem de um querer de carne, nem de um querer de homem, mas de Deus.

PER 6 Houve um homem enviado por Deus, chamado João,

PER 7 que veio como testemunha, para dar testemunho da luz, de modo que todos cressem por meio dele.

PER 8 Ele não era a luz, mas uma testemunha da luz.

PER 9 A luz verdadeira que ilumina todo homem estava vindo ao mundo.

PER 10 Estava no mundo, o mundo existiu por ela, e o mundo não a reconheceu.

PER 11 Veio aos seus, e os seus não a acolheram.

PER 12 Mas aos que a receberam os tornou capazes de ser filhos de Deus: os que creem nele,

PER 13 os que não nasceram do sangue nem do desejo da carne, nem do desejo do varão, mas de Deus.

BJ 6 Houve um homem enviado por Deus. Seu nome era João.

BJ 7 Este veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele.

BJ 8 Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

BJ 9 O Verbo era a luz verdadeira que ilumina todo homem; ele vinha ao mundo.

BJ 10 Ele estava no mundo e o mundo foi feito por meio dele, mas o mundo não o reconheceu.

BJ 11 Veio para o que era seu e os seus não o receberam.

BJ 12 Mas a todos que o receberam deu o poder de se tornarem filhos de Deus: aos que creem em seu nome,

BJ 13 ele, que não foi gerado nem do sangue, nem de uma vontade da carne, nem de uma vontade do homem, mas de Deus.